

## Oncologia

### **ACETILAÇÃO H4K12 E H3K18 ASSOCIADAS A PIOR PROGNÓSTICO EM CÂNCER DE PÂNCREAS**

Alex Pritzel dos Santos, Camila Nóbrega Juliano, Patrícia Lisbôa Izetti Ribeiro, Marcia Pithan Pereira, Charles Pedro Bravosi Cerveira, Ana Lucia Abujamra, Patricia Ashton Prolla, Alessandro Bersch Osvaldt, Maria Isabel Albano Edelweiss

**INTRODUÇÃO.** O adenocarcinoma ductal pancreático (ADP) é um câncer de alta mortalidade e de poucos recursos terapêuticos. Isso é em parte explicado pela grande variedade de tipos celulares e de alterações cromossômicas aberrantes. A regulação epigenética tem papel importante nisso tudo. A acetilação da histona é mecanismo essencial na transcrição gênica e está envolvida na predição de desfecho em ADP. **OBJETIVO.** Investigar o valor preditivo da acetilação da histona no ADP. **MATERIAIS E MÉTODOS.** Foi avaliado o perfil imunohistoquímico com anticorpos contra H4K12, H3K9 e H3K18 em 119 pacientes com ADP entre 2005 e 2011. A correlação anatomoclínica foi realizada posteriormente. **RESULTADOS E CONCLUSÕES.** A diferenciação tumoral está relacionada positivamente com altos níveis de H4K12 ( $P < 0.05$ ). A análise univariada demonstrou pior sobrevida em pacientes com níveis elevados de H4K12 ( $P = 0.038$ ) e H3K18 ( $P = 0.033$ ). Níveis de H4K12 e de H3K18 são fatores prognósticos independentes para ADP, principalmente em estágios iniciais (hazard ratios de 1.6 e de 1.7 respectivamente,  $P < 0.05$ ). Assim, a acetilação de H4K12 e de H3K18 parecem ser fatores prognósticos do ADP.